

A NOVA ERA

31
Janeiro
1977
Ano L
N.º 1474

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

AMIGO DA CAPITAL

JOSÉ RUSSO

"Sr. jornalista José Russo:

Lendo em "A Nova Era" um seu artigo bastante fundamentado sobre a Doutrina Espírita, desejava que o Senhor escrevesse algo sobre a ciência espírita. Dizem que é uma ciência, uma filosofia e uma religião. Aconselharam-me a ler vários livros. Sou pouco propenso a longas leituras. Gosto muito de ler, mormente quando o escritor me agrada. Há tempos li um artigo seu aqui na Capital Paulista, que há quase 20 anos ainda não o esqueci; chama-se: "O pobre vive de teimoso". Ainda não sou espírita, mas aprecio os jornais espíritas. Diga-me um pouco de espiritismo, bom amigo.

Abraços do amigo, grato,
Tereziano Silvano da Cunha, São Paulo, Capital".

x x x

Amigo Tereziano, li sua cartinha, tão simples e carinhosa que, posso dizer, é a primeira gentileza que recebo neste 1977. Não lhe prometo satisfazer o seu desejo, porém escreverei na intenção de contentá-lo.

Espiritismo, meu amigo, não é alimento para qualquer paladar.

Preste atenção, leia com cuidado. Se no final da última linha não tiver gostado, não me deve nada. Se tiver saboreado sinceramente o pouco que consegui reunir para você, também não me deverá nada. Leia, medite e siga o seu caminho, sempre com pretensão de, um dia, encontrar o que vem procurando desde que nasceu.

Ouçá: o Espiritismo é uma Doutrina que não tem chefe e ninguém está crendenciado a intitular-se superior aos crentes sob qualquer título hierárquico, de vez que sua direção suprema está a cargo dos espíritos e não dos homens.

Não admite, como indispensáveis ao aperfeiçoamento moral das criaturas, para alcançarem a felicidade espiritual, cultos, ritos, sacramentos de invenção humana, que só têm servido para dividir os povos, formando seitas, constituindo partidos, em prejuízo da unificação da humanidade em torno dos princípios do Evangelho, segundo a codificação kardequiana. O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Como Terceira Revelação da lei de Deus, não tem a personificá-lo nenhuma individualidade, porque é fruto do ensino dado, não por um homem, sim pelos espíritos, que são as vozes dos céus, em todos os pontos da Terra.

Nada ensina em contrário ao que ensina o Cristo; mas desenvolve, completa e explica, em termos claros e para toda gente, o que foi dito sob forma alegórica. Vem cumprir nos tempos preditos o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras.

Nenhuma filosofia, nenhuma religião, nenhum código de moral, em todos os tempos, conseguia explicar, à luz da lógica, da razão e da justiça divina, o problema atordoante da desigualdade humana no que ela tem de mais confuso e contraditório, dando margem à dúvida e à descrença da justiça de Deus para com suas criaturas.

Os males humanos e seus efeitos chocantes e arbitrários eram atribuídos a

preferências, concessões partidárias, a milagres, castigos e condenações da parte de Deus, maneiras diversas de manifestar seu descontentamento para com os pecados de seus filhos, rudes e ignorantes na compreensão e prática da lei.

O Espiritismo dá nova versão relativa aos sofrimento. Ao pobre como ao rico, ao são como ao doente, ao senhor e ao escravo, ao feliz e ao desgraçado, aos que mandam e aos que obedecem, toda essa miscelânea de situações e aptidões variadíssimas, que assombram os mestres das religiões e os doutos da ciência, não tiveram uma definição justa ou pelo menos aceitável. Eram consideradas mistérios, segredos de Deus, taras e hereditariedades.

Somente o espiritismo, que é a voz do Consolador, está à altura de revelar as verdadeiras causas de todos os problemas da existência humana, demonstrando, com fatos repetidos e sobejamente acumulados por pesquisadores de todas as escolas e filosofias, o porquê da aparente injustiça vista pelos que só se entretiveram no âmbito estreito de suas doutrinas humanizadas. Além das provações e aflições de vários graus que assediavam os peregrinos da eternidade, somente o espiritismo, pela lei da reencarnação, esclarece e convida aos homens despedidos de vãos preconceitos, ao exame dos gênios precoces, das crianças prodígios, que de quando em quando assombram os sábios das várias ideologias, bem como aos diretores de alma e partidários da vida única. Portanto, estudar o espiritismo é enriquecer mais o patrimônio de conhecimentos da vida humana, isto porque ele entrelaça e elucida todos os fatos desconhecidos e confusos da existência terrena.

Quando todas as escolas científicas, filosóficas ou religiosas chegam ao ponto final de seus conhecimentos em qualquer ramo da natureza, da vida humana e da alma após a morte, o espiritismo continua a marcha, avançando sempre, porque para ele não existem mistérios e segredos que não sejam desvendados, à medida que os homens evoluem.

O BARCO E A ROTA

Meu filho, o Senhor nos inspire.
O barco prossegue na rota certa.
Cristo e Kardec.
A porta e a chave.
O ensino e a experiência.
Continuidade, a nossa legenda.
Estudo de Allan Kardec.
Compreensão de Allan Kardec.
Divulgação de Allan Kardec, e
Vivência de Allan Kardec.
Fé raciocinada, de coração renovado
no amor.
Trabalho, Solidariedade e Tolerância
no programa sublime.
Fora da Caridade não há salvação.
Confiemos-nos ao Senhor, trabalhando
sempre.

BEZERRA

(Psicografia de Chico Xavier)

BOM CRITÉRIO EM ESTUDOS

O incentivo que as Concentrações Espíritas dão aos estudos metodizados da Doutrina dos Espíritos desperta interesse para a conceituação de seus princípios. Os núcleos de atividades e esclarecimentos postulares dessa filosofia se empenham assim nessa tarefa emancipadora. Nesses acometimentos as entidades interessadas nessas promoções abrem oportunidades para o estudo e comentários sobre as obras básicas do Espiritismo. Desse modo, os grupos mais conscientizados conceituam seus conhecimentos e tomam as devidas posições contra os opositores nem sempre sinceros e esclarecidos. A valorização dessas normas e programas de estudos se reforça pelos diálogos em torno da tese escolhida para uma análise. A campanha muito oportuna da União das Sociedades Espíritas do E. S. Paulo (U. S. E.) sob a denominação "Comece pelo começo" foi aceita pelos seus colaboradores e, pouco a pouco, acerta entre moços e velhos o dever de encontros permanentes para estudos em conjunto e em favor, também, do aprendizado indispensável da Doutrina.

"Comece pelo começo" é chamar a responsabilidade dos adeptos da Doutrina Consoladora para iniciarem seus conhecimentos pelo Pentateuco Kardequiano. Essa iniciativa dá, da mesma maneira, a consequência compensadora para reforçar-se outra iniciativa de vulto - a Adequação dos Centros Espíritas em favor da sua verdadeira finalidade sociológica. Tudo com dedicação e amor, porque sem amor ninguém ultrapassa a limitação de seu personalismo doentio, e sem estudo não se alcançam os objetivos em favor da evolução a que se propõe o ser humano.

x x x

Nestes dias compulsamos "O Livro dos Médiuns" a fim de atender pedido do grupo de jovens estudiosos da Doutrina sediado no "Luz e Amor", de nossa cidade, o qual promove um mês de estudos doutrinários em aproveitamento das férias escolares.

Conforme programação adremente montada, coube-nos fazer comentários expositivos sobre o Cap. VI dessa obra de Allan Kardec, onde se sustenta a tese "Manifestações visuais". Por dever desse compromisso voltamos a rever os itens dessa parte muito expressiva do referido compêndio, onde se destacam, além das orientações dos espíritos, dois ensaios teóricos sobre Aparições e Alucinações.

Tivemos em mãos, pois, a tradução de Guillon Ribeiro (Edição da FEB) e a de J. Herculano Pires (Edição LAKE). Se um tradutor se nos apresenta como o sábio meteuoloso e equilibrado, o outro se nos revela como o cientista categorizado e percutiente.

Guillon Ribeiro mereceu de Rui Barbosa manifestação pública pelos seus conhecimentos humanísticos, cujo parecer se registra no Anais do Senado Brasileiro. Enquanto Herculano Pires se integra entre os cientistas atuais com a vantagem de ampliar sua cultura à luz dos ensinamentos espíritas. O estudo proposto nos levou a conferir também as questões do Capítulo VIII de "O Livro dos Espíritos", em que há a análise filosófica sobre a "Emancipação da Alma". As anotações de Herculano Pires, na edição primorosa da LAKE, enriquecem as sustentações de Allan Kardec e as informações dos Espíritos nesse tema científico.

A modéstia de Allan Kardec ao designar seu estudo "Ensaio Teórico das Alucinações" demonstra o respeito devotado à verdade e aos opositores dos princípios sustentados por sua avaliação.

No entanto, não nos é difícil classificar essa exposição basilar como verdadeira Teoria, pois após cem anos de seu pronunciamento sobre o assunto, ninguém apresentou tese que a superasse. Essas afirmativas não foram ainda superadas, apesar dos neurologistas, fisiologistas e psicanalistas, dentro do seu materialismo, tentarem explicações sobre as manifestações oníricas.

As conclusões de Rhine, Pratt, Jung, Freud e outros empenhados em definir a causa dos sonhos e como prevalência do subconsciente na mente humana confirmam, a cada tentativa, as premissas apresentadas por Allan Kardec. Refutar conclusões materialistas, uma situação muito dúbia, porque seus expositores se limitam às afirmações do sofisma... No entanto, os fatos e a sucessão dos fenômenos de identificação no campo espírita falam alto de um Poder Superior.

Agnele Morato

Pensamento

"Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito."

Jesus

(João - 15:7)

EMANCIPAÇÃO

O amadurecimento espiritual, com a correlação psicológica, é o processo que nos leva a ver e a compreender a realidade, e a aceitar as responsabilidades dela oriundas.

O imaturo, ignorando ou deturpando a realidade, sente apenas a existência do próprio EU. É em função do EU vive e constrói a escala de valores que lhe determina a vivência egoística.

Não sabe ou não consegue perceber que a seu lado existem e coexistem pessoas. Não se dá conta de que essas pessoas têm sentimentos e emoções, e têm interesses e necessidades a serem cogitados e respeitados.

Só raciocina em termos unilaterais. Só deseja em termos parciais. Usa, de maneira perulária, o tempo presente; esquece os débitos contraídos com o passado; ignora qualquer compromisso com o futuro.

É com os olhos concentrados no próprio corpo, em constante exaltação narcísica, sonha com grandes riquezas, almeja inúmeros títulos, pretende aplausos e honrarias, trabalhando, na proporção dos recursos físicos e intelectuais, para a colheita a curto prazo apenas do alimento perecível, que a ambição exige.

Não ama. Todavia, necessita ser amado e reclama o amor, sem contudo lhe atribuir o verdadeiro significado. Supõe que ama. Mas busca o que lhe interessa, o que lhe dá algo para o bem estar sem limites.

Jamais compreende o próximo, jamais renuncia, jamais compartilha do pranto alheio. Repugna-lhe ou lhe atemoriza o sofrimento.

Mas se solidariza com o riso despreocupado, com as fugas e derivativos que se lhe acenam, desde que afastem a dor e ofereçam o prazer, não importando as consequências.

Facilmente ou habitualmente, cria belos quadros ilusórios, ajustados à moldura elástica das eventuais

Antônio de Fátua Reis

conveniências. E rejeita qualquer visualização penosa da verdade e da lógica, alegando múltiplos motivos ou mesmo não alegando nada.

Para esquecer ou encobrir os próprios defeitos e erros, nunca admitidos, talvez inconscientemente, mas sempre com facilidades e entusiasmos, aponta, descreve, lamenta e condena os alheios.

Não ajuda. Mas sempre almeja e recebe auxílio. Tem a sensação vaga, indefinida, de que se sustenta em base frágil, nessa conquista louca do efêmero ou do vazio. Em face dessa insegurança muita vez apenas pressentida, agride, fere, desampara, odeia, e se refugia sob o teto pecaminoso e covarde de todos os artificios.

A proporção que o espírito envelhece, ou melhor, se aperfeiçoa, em experiências reencarnatórias sucessivas, a realidade se lhe revela, com o corolário de responsabilidades que passa a assumir.

É a criatura vai aprendendo a se desprender do próprio EU, e começa a se inserir, caridosamente, na existência do semelhante, em espontânea transferência.

Adquire, paulatinamente, a paz de espírito, a mansidão, a confiança, a humildade, a fé, a esperança, a sabedoria.

Rejubila-se com a crescente segurança da caminhada. Tortura-se com a reforma íntima. Define e procura objetivos sólidos, impercíveis. Abençoa o sofrimento, que mantém no anonimato da caridade.

Ama, compreende, tolera, perdona, auxilia, doa-se plena e desinteressadamente.

E deixa, para sempre, o casulo carnal e os grilhões dos instintos primitivos que o escravizavam à matéria.

Como espírito liberto ascende às paragens de luz, onde encontrará finalmente, e eternamente, a felicidade para a qual foi criado.

EFETIVAMENTE

Em nós mesmo, o problema essencial. Efetivamente, nada temos a ver com a manufatura do Sel, na imensidade do Espaço, mas responderemos, inevitavelmente, pelo que estamos fazendo da quota de luz que ele nos fornece.

Não nos cabe qualquer responsabilidade pelo giro da Terra, no plano cósmico, entanto, seremos interpelados quanto ao nosso procedimento para com o pedaço de chão que nos agasalha.

Não prestaremos informes sobre a evolução do planeta em que estagiamos, mas chega sempre o dia em que se nos perguntará quanto ao tempo e ao corpo, à profissão e ao meio de trabalho que o mundo nos confia.

Não se nos indagará com respeito à administração da Justiça Universal no orbe em que vivemos, no entanto, daremos contas das obrigações que assumimos, perante superiores e subalternos, colegas e afetuosos, que nos partilham a consciência.

Não se nos inquirirá quanto aos destinos supremos da Humanidade, mas sofreremos exame natural e direto no que se refere à nossa conduta diante do lar e da família, tanto quanto à frente dos irmãos e companheiros que nos comungam a intimidade.

Não podemos impedir as catástrofes da natureza e nem evitar as calamidades sociais. Outros poderes controlam a mecânica dos astros, o equilíbrio da Terra, o aprimoramento da vida, a sustentação do direito e o engrandecimento dos povos.

Reconhecamos, todavia, que nem as constelações, nem o Globo que nos serve de moradia, nem as instituições que supervisionam o progresso, nem o tribunal e nem o templo de nossa fé, conquanto nos sustentem e nos auxiliem, não conseguirão efetuar a tarefa que as Leis Divinas situam conosco, para que se realizem por nós.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

A PAZ

Demetre Abraão Nami

Os vícios, tais como o sexualismo, o tabagismo, o alcoolismo, a toxicomania, os jogos e tantos outros, por nocivos e deprimentes, são, por isso mesmo, condenáveis, devendo ser combatidos até a sua final erradicação do seio da humanidade.

A incidência desses vícios, embora restrita, além de afetar seriamente seus portadores, leva, ainda, o desespero aos seus familiares e o mau exemplo aos que deles se cercam.

A ação nefasta dos sentimentos destituídos do amor ao bem, cuja influência deletéria abrange extensas áreas da coletividade humana, fruto mórbido da má formação moral e do materialismo ateu, que tem por causa principal o egoísmo, é a responsável pelas tragédias experimentadas pela humanidade. Pela deserção no lar, pela desagregação da família, pela fome, causadora da maior parte das moléstias, pelas injustiças, que geram o desalento, pelos sobressaltos e prevenções provocados pelo clima de insegurança em que tem vivido e, sobretudo, pelas lutas fratricidas que têm devastado cidades custosamente erguidas, cobrindo seus habitantes de luto e lágrimas.

Cremos que não será com fórmulas, tenham a custódia que tiverem, ou com um passe de mágica engeñado por algum cérebro humano, que se conse-

guirá a tão almejada paz entre os homens.

Esta só se concretizará quando a humanidade, exausta pelas frustrações e sofrimentos inomináveis que o egoísmo enganoso e aviltante lhe tem infligido, decidir volver suas vistas para os ensinamentos do Divino Mestre.

x x x

Sendo o Espiritismo a revivência dos ensinamentos de Jesus, em "espírito e verdade", o Consolador por Ele prometido e que deveria permanecer entre nós para sempre, pela orientação positiva e segura que faculta, está ele apto, portanto, a acelerar o aperfeiçoamento espiritual da humanidade, objetivo precípuo da passagem desta pelo planeta.

Daí a excelssitude da sua missão na Terra, a necessidade da sua divulgação por todos os meios viáveis de comunicação e, mui principalmente, a responsabilidade dos pais espíritas quanto à educação de seus filhos em conformidade com os seus postulados evidentemente divinos.

Da educação espírita da geração que surge é que dependerá a paz e, conseqüentemente, a felicidade do mundo, inutilmente buscada, como até aqui, pelas vias duvidosas cujo fim é o caos.

O Espiritismo esclarece e ilumina...

Por falta de conhecimento e, talvez, em consequência do pouco interesse pelo estudo científico-filosófico-religioso do Espiritismo, pela negligência e ignorância crassa de muitos, é comum ouvir-se pessoas aparentemente instruídas e, até mesmo, em alguns casos, associadas a instituições espíritas tradicionais e de elevado gabarito doutrinário, qualificarem certos casos médiumnais, precedidos de fantasioso e sugestivo cerimonial afro-brasileiro, como sendo "baixo espiritismo" 1...

Sendo o Espiritismo um corpo de doutrina, científico-filosófico-religiosa, com a finalidade precípua de continuar a grandiosa obra de redenção da humanidade, iniciada há, aproximadamente, vinte séculos, pelo incomparável Rabi Galileu, através de pregação, instrução e evangelização intensivas à criatura humana, a fim de que ela, depois de esclarecida e iluminada espiritualmente, conheça a si mesma e liberte-se definitivamente de suas imperfeições morais e deixe, naturalmente, de ser escrava da ambição desmedida

do medo, do desejo, da idolatria, do fanatismo religioso, da riqueza material, das glórias efêmeras, etc., seja senhora consciente da sua inteligência, do saber e da riqueza ocasional que, por misericórdia de Deus, lhe for concedida, empregando-a sempre, com despreendimento, altruísmo e renúncia, em benefício do bem-estar coletivo, do progresso e do aprimoramento espiritual, social, moral e instrutivo da humanidade. Construindo, assim, o seu próprio destino, feliz e brilhante...

O Espiritismo esclarece e ilumina sempre a criatura humana, pois ele é, incontestavelmente, o Cristianismo redutivo. É também um todo harmônico, científico-filosófico-religioso, codificado pelo insigne mestre Allan Kardec: sem ritual, sem ídolo, sem cânones, sem túnica branca, sem fantasias e sem enxertos de quaisquer espécies. É o Paracleto prometido por Jesus...

Antenor de Miranda Reis

Conto de Natal

A Cidinha, filha de lavadeira Benvenida de Jesus, ouvira falar tanto em Papai Noel...

Era um velhinho de barbas brancas que trazia presentes às crianças na Noite de Natal.

Para ganhar um mimo era fácil. Só colocar os sapatos no fogão de casa, na passagem da Noite Santa.

E Cidinha, tão grande em sua crença, fez o que era a intenção de todos.

Dormiu feliz e sonhou com as coisas bonitas que a inocência oferece em cenas coloridas às mentes infantis...

Nesse dia ela, que não tinha sapatos, mas pobres chinélinhos, achou tudo seria a mesma coisa. Sapatos ou chinélos receberiam o presente do Velhinho Bom.

Ao acordar de manhã, correu para ver o que o Santo da Noite Santa lhe trouxera. No entanto, seus chinélos, perto do fogão rústico da sua mansarda, estavam vazios...

Chorosa, correu para contar à mãe Benvenida que Papai Noel não se lembrou dela.

E a mãe, sempre cheia de resignação e paz, lhe disse:

— Incomoda não, filia Papai Noel num teve tempo. Certo teve muita criança pra atendê...

Mas Cidinha, a pretinha esquecida, em sua consciência ainda limitada por sentimentos de posse, ficou na situação de quem não foi lembrada por ninguém. Limpou as lágrimas dos olhos tristes e concluiu amargurada:

— Eu sei, mãe, purquê eie num veio... É purquê eu não tive nem sapato prá bota no fogão!...

(Inspirado por TA na reunião do Culto de Assistência "Alberto Ferrante", na manhã do dia 26/12/76).

COLABORA

Tolera, serve, eleva e abençoa. Para auxiliar na extinção das trevas do espírito, ninguém te pede espetáculos de grandeza. Basta te disponhas a entender essa ou aquela migalha de amor, num raio de luz.

MEIMEI

Movimento Jovem

SHAZZAM!!!

(não tem nada a ver com o assunto: é só para chamar a atenção)

El você! Sim, é você mesmo, não é com qualquer um que fala, é com você mesmo!

Você sabia que em nossa MEF temos trabalho? Não sabia? Pois é, nós temos! Q'isi? (e ainda pergurta?) Temos um Departamento Teatral que necessita de sua presença e estímulo e sugestões, que tal? Temos também a Campanha "Auta de Souza", que necessita de sua presença e "ginástica"; temos o programa "Sementeira Cristã", que de quando em quando nos pede apoio; temos também necessidade de evangelizadores (ei! chiiii!! não espalhe, mas os professores de diversos centros nos pedem apoio, por que negar-lhes?) Comentários do Evangelho e outros livros não são feitos por espíritos, não, (eles podem nos inspirar), e se você não for lá na frente e "enfrentar a fera", não tem reunião, não sabia?!!!

Nossa, que sujeiral Não acha que poderia pegar vassoura, pá e balde e "dar uma mãozinha" na limpeza do salão? (nossal que sujeira também aquele dispensário, heim??? - vai lá! vai!)

Não sabia disto? Puxal Fique sabendo também que temos um coral que necessita ser estimulado; temos um "MBFINHO" que necessita

de seus artigos, uma tesouraria que precisa de seu apoio para receber contribuições, ou melhor, mensalidades na cidade (andar um pouco não faz mal, que tal?); uma relações públicas que pede seu apoio tanto no auxílio (pois o trabalho é muito) de receber os visitantes e novatos (puxal eles ficam sem jeito, temos que auxiliá-los a se ambientarem) como na entrega de correspondências que chegam.

Você não sabia disto também? Puxal como estava mal informado!

Você sabia que existe centros próximos às regiões de Franca que pedem o nosso apoio, pelo menos a presença, cara! (ficamos sabendo de locais onde apenas o presidente e o irmão realizam suas reuniões dominicais, e olha que numa cidade praticamente católica).

Você sabia que cegos, assilos de velhos, santa casa, e tantos bichos mais pedem sua presença???

Você! só você pode fazer isto!
Vamos lá!!!
Te espero, heim!!!
Vé se adivinha que é..

EDS

○ Sob a iniciativa da Mocidade Espirita "Allan Kardec", de Ribeirão Preto - SP, e com a cooperação das demais mocidades dessa localidade, realizou-se o I Campeonato de Futebol de Salão das Mocidades Espiritas de Ribeirão Preto.

Durante todo um mês, os times representantes das mocidade inscritas no campeonato encontraram-se na "Cava do Bosque" para as devidas disputas, que, apesar de acirradas, mantiveram um clima de companherismo invejável e conagração nunca dantes conseguido.

O objetivo principal da Mocidade Espirita "Allan Kardec" era fazer com que as mocidades iniciassem um intercâmbio fraterno, dentro dos melhores anseios unificatórios.

Com o final do mês, e também do campeonato, ficou assim a classificação das MME E:
1.º Lugar: M. E. "Tenente Alberto Lopes"
2.º Lugar: M. E. "Cesário Motta"
3.º Lugar: M. E. "Pequenos de Jesus"
4.º Lugar: M. E. "Allan Kardec"
5.º Lugar: União dos Moços Espiritas de Rib. Preto I

6.º Lugar: União dos Moços Espiritas de Rib. Preto II

A grandeza de pensamento e a visão dos elementos iniciadores deste campeonato merecem nossos parabéns, bem como o espírito esportivo de todos os que participaram, vencendo ou ganhando, colaborando uma vez mais para a união de todos os jovens em benefício de um objetivo comum.

○ A Federação Espirita do Estado de São Paulo, através do sr. Apolo Oliva Filho, proficuo trabalhador da seara espirita, está estruturando, da melhor maneira possível, a nova mocidade espirita que surge dentro do grande movimento juvenil estadual. Pretendendo manter um departamento para estudo da Doutrina Espirita e de outras doutrinas espiritualistas, para fins comparativos, mantendo uma faixa etária de 18 a 30 anos, a Mocidade Espirita da FEESP será uma continuação dos cursos da área infanto-juvenil da Federação. É de interesse do sr. Apolo Oliva Filho buscar o modo mais prático para se oferecer aos moços um campo para o desenvolvimento de suas potencialidades e aplicação dos conhecimentos adquiridos junto à área de assistência e promoção social, que oferecem largo campo de ação à ampliação das atividades do jovem espirita. Os elementos participantes da mocidade terão direito à presidência e outros encargos necessários, não havendo, portanto, limite de idade para que se dirija esse departamento.

É para nós motivo de grande júbilo po-

dermos noticiar a criação de mais uma co-irmã de nossas atividades, principalmente quando inicia seu trabalho tão bem orientada como está.

○ Tomou posse a nova Diretoria da Mocidade Espirita "Bezerra de Menezes", cujas eleições realizaram-se no 1.º domingo do mês de janeiro. Das chapas concorrentes, participaram vários elementos da MEBEME, sendo que a nova diretoria ficou assim constituída: Presidente: Almir Barbosa de Oliveira; Vice-Presidente: Paulo César da Silva; 1.º Secretário: Cesar Augusto de Oliveira; 2.º Secretário: Alba Valéria Mendes; 1.º Tesoureiro: Carlos Henrique Rodrigues; 2.º Tesoureiro: Douglas Barbosa de Oliveira; Bibliotecários: Célia Conceição Fontes e Zainer Gonzaga; Redação do "Alvorada Nova": Douglas Barbosa de Oliveira e Luiz Clóvis Gonzaga; Orientadora de Estudos: Valdete Paula e Silva; Conselho Fiscal: Darcy Sodré Felício e Valdete Paula e Silva; Campanha da Fraternidade "Auta de Souza": Cláudia Mendes, Sebastiana M. Ferreira, Joana Léa de Oliveira e Cesar R. da Silva. A toda a diretoria, nossos augúrios de uma gestão repleta de realizações e felicidades.

○ A Mocidade Espirita "Ivan Albuquerque", sempre trabalhando em prol de nosso Movimento Espirita, lançou em novembro último o 1.º número de sua revista espirita mensal, sob o título de "INFORMAÇÃO". Proveitosa, jovial e bastante clara, esta publicação que sairá em número de 12 por ano traz as mais variadas entrevistas, sob os diversos campos de trabalho e assistência que a Doutrina Espirita oferece. Com ótima impressão e encadernação, repleta de entrevistas de seareiros do bem, traz-nos esta revista muitos esclarecimentos valiosos com respeito a vários assuntos em pauta no mundo espirita atual. A MEIA nossos votos de muitas felicidades, por tão valoroso empenho.
Cesar Augusto de Oliveira

PENSAMENTO

«Não devemos crer no deus que os homens fizeram, e sim no Deus que fez os homens.»

EMMANUEL

Despertar para os problemas

Estados ficam os que assistem do outro plano da vida certos atos ou posições de nossos irmãos terrenos ao longo de suas vidas.

É comum constatar-mos um desgaste de energias sobre-humano destinado a causas insignificantes, ao mesmo tempo que motivações significativas ficam ao léu dos acontecimentos, podendo dizer-se mesmo ao desamparo de qualquer sorte.

Quando vemos disputarem títulos e honrarias sem sentido algum para o uso prático em benefício próprio ou de outros; quando verificamos esforços inauditos para sustentarem certas vaidades ou manterem o que é supérfluo, ocorre-nos intenso desejo de inquirir:

— onde está a razão e a solidariedade humana?

— porque olhos que se encantam com o engano da vaidade não se sensibilizam com a grandeza da fraternidade?

Então não percebeu que há uma obra comum a todos na Criação de Deus e nele estamos empenhados em dar nossas contribuições?

Pois uma visão fiel dessa realidade que nos envolve há de ser como um seguro roteiro para nossas vidas. Havemos de DESPERTAR para o cerne de nossos PROBLEMAS e irão para a casca da fantasia a que as criaturas ainda têm em dedicar suas atenções e suas forças.

Atentos estejamos para o que é decisivo em nosso destino, e nos livremos do que somente estará a complicar as nossas vidas.

Irmãos Raimundo

(Psicografia de Saul Quadros)

Livraria «A NOVA ERA»

NOVIDADES

Francisco Cândido Xavier:

Somos Seis — Espíritos Diversos	30,00
Amanhece — Espíritos Diversos	24,00
Recanto de Paz — Espíritos Diversos	25,00
Na Era do Espírito — Espíritos Diversos	24,00
Bênção de Paz — Emmanuel	24,00
Bezerra, Chico e Você — Bezerra de Menezes	24,00
Diálogo dos Vivos — Espíritos Diversos	24,00
Mais Luz — Baturá	24,00
Tintino — Francisca Clotilde	25,00
Natal de Sabina — Francisca Clotilde	20,00

Outros Autores:

Almas Crucificadas — Victor Hugo — Zilda Gama	33,00
Redenção — Victor Hugo — Zilda Gama	28,00
Amor e Ódio — Charles — Yvone A. Pereira	33,00
O Cavaleiro de Numers — Charles — Yvone A. Pereira	28,00
Anuário Espirita 77	18,00
Dipoimentos Vivos — Esp. Diversos — Divaldo P. Franco	25,00
Magnetismo Espiritual — Michaelus	33,00
Mediunidade — Edgard Armond	30,00
Mediunidade e a Lei — Carlos Ymbassahy	29,00
Reencarnação e Imortalidade — Hermínio C. Miranda	34,00

Oferta em Coleções Encadernadas

Allan Kardec — 9 livros em 7 volumes	200,00
Allan Kardec — 5 vol. — Tamanho Especial LUXO	250,00
Maravilhas da Vida — Enc. - 4 vol. - Tam. Especial	120,00
Pequeno Dicionário da Língua Port. - 3 vcl. HOLSO	20,00

Ofertas em Livros

5 livros de nossa escolha de alto valor doutrinário	30,00
O Evangelho Segundo o Espiritismo — Allan Kardec	14,00
O Livro dos Espíritos — Allan Kardec	16,00
O Livro dos Médiuns — Allan Kardec	16,00
Preces do Evangelho — Allan Kardec	6,00
A Vident de Prevorst — Dr. Justinus Kerner	15,00

Descontos de 20% a compra acima de Cr\$ 200,00.

Pedidos à: Livraria "A Nova Era" - Caixa Postal, 65

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Visite hoje um detento.



Leve uma boa mensagem.





Chico Xavier adoeceu e

não pode comparecer à Tarde de Autógrafos marcada para 4 de dezembro p. p. em S. Bernardo. A Rádio Mulher de S. Paulo, em 1260 kcs, anunciou o adiamento do evento para o futuro.

Desencarnou Félix Bronzieski — aos 73 anos, em 1.º de janeiro, em S. André, fundador da 'Casa de Solidariedade' e UME local. Deixa viúva d.ª Sofia e 5 filhos, a quem enviamos votos de Paz e Conforto Espiritual.

Femérides Espíritas — Há várias neste ano e ressaltamos algumas:

1.º Centenário da fundação da Sociedade Consárctica; foi fundada em 9 de fevereiro de 1877, por Com.ª Mariã (1847-1927), que a dirigiu durante 46 anos.

Leymariê, continuador da obra de Kardec em Paris, nasceu em 1827 e desencarnou em 1901; participou, ao lado de Amelie Boudet e outros, do famoso "Processo dos Espíritas", citado por Delanne em uma de suas obras. A FEB pretende em breve publicar essa obra histórica.

Leon Denis, o apóstolo do Espiritismo, nasceu em 1847 e desencarnou em 1927. Enalteceu a vida e obra de Jeanne D'Arc, dedicando-lhe um livro famoso e foi ilustre celtista, deixando a grande

obra 'O Gênio Céltico e o Mundo Invisível' (Editora 18 de Abril, Buenos Aires).

Assinalamos o 150.º aniversário da desencarnação de H. Pestalozzi (1846-1927), ilustre pedagogo, orientador do professor Rivail quando jovem, na Suíça.

Marcas de Fogo nos Estados Unidos -

O fato ocorreu, segundo comentário da Folha de S. Paulo de 19 de dezembro p. p., na Academia Militar de West Point, num quarto de estudantes: havia marcas de patas de um cavalo fantasma, bem visíveis no assoalho do quarto. O fenômeno é raro, porém foi estudado por Bozzano na monografia: "Marcas de Fogo", incluída na obra "Seleções" (4 monografias de Bozzano), Edição LAKE 1952, trad. F. K. Werneck.

Esperanto em foco — 62.º Congresso

Universal será em Reicjavik, Islândia, em agosto 1977, enquanto o Seminário Esperantista Brasileiro será em Santos, em julho próximo.

CBP

VALE A PENA FUMAR?

Caro leitor,

É bem estranho nosso título, mas só tinha que ser esse.

Quando abordamos o tema, imediatamente prescrevemos que:

Nossa intenção é abrir os olhos dos que ainda não fumam.

Podê parecer engraçado que nós, de repente, mudemos toda nossa rota.

De amor, do céu, do mar, da lua e até da morte já escrevemos,

E assim tão inesperadamente vemo-nos a falar do vício de fumar.

É bem normal hoje vermos homens e mulheres fumando.

Por mero prazer, necessidade ou até moda.

De uma conversa informal que tivemos poderíamos analisar,

E de uma série de pesquisas constatamos o mal que faz o cigarro.

Se você, caro leitor, está fumando, neste momento dirá:

"Lá vem mais um chato metido a moralista", e o meu,

Meu grande intuito não é fazer que você abandone o cigarro,

E muito menos que diminua a dose no seu dia-a-dia.

Eu só quero é prevenir os que ainda não cairam nesse mal.

Quero apenas mostrar nitidamente o que po-

derá lhe ocorrer, caso

Vicie a tragar essa fumacinha malfética que só traz prejuízos.

Pois bem, vamos ao que interessa:

Um amigo deixou de fumar, e tem vinte e seis anos, e fuma

Desde os dezessesis (escondido), e conseguimos apurar o seguinte:

O fumante consome vinte cigarros por dia. Consequentemente, seiscentos cigarros por mês.

Em um ano, parece mentira, mas faça a conta: são 7.200 cigarros.

Falando em situação monetária, isso vai custar-lhe bastante:

Por dia, Cr\$ 7,00; ao mês, Cr\$ 210,00; e ao ano, Cr\$ 2.520,00.

Isso se você for daqueles que fumam só um maço por dia,

O que vai ser bem difícil, pois sempre tem um outro oferecendo.

Com Cr\$ 2.520,00 daria para você comprar um punhado de cadernos,

Um monte de lápis e livros para seus próprios filhos no futuro.

Se você, leitor,

Fuma desde os dezessesis anos e está com 26, já gastou Cr\$ 25.200,00, fumou 72.000 cigarros e no seu pulmão

Passou aproximadamente 480m3 de fumaça.

Acha você que isto não o prejudicou?

Silvio Antônio Cunha

Espiritismo científico

Celso Martins

Há quem diga por aí que está morto o Espiritismo científico. Isto porque não apareceu mais em nossos dias um William Crookes, um Ernesto Bozzano, um Alfred Wallace, um Zölnar, um Aksakof, um coronel de Rochas, um Flammarion, etc... Não contamos mais com espurpadores de fama internacional estudando a fio e a fundo os fatos mediúnicos, como ocorreu no passado, ou melhor dizendo, no final do século dezanove, começo do século atual...

Sinceramente — não vejo nenhuma falta na ausência de novos pesquisadores dos fatos espíritas. Não vejo mesmo. Posso estar pensando errado; mas esta é a minha opinião. É opinião que cotiosamente externo aos pacientes leitores. Não resta a menor dúvida de que a contribuição desses sábios citados foi valiosíssima confirmando a hipótese espírita, desenvolvida por Allan Kardec, ele mesmo também pesquisador paciente, arguto, incansável e que soube extrair, com o auxílio do Plano Espiritual, dos fenômenos analisados com critério científico toda uma filosofia altamente espiritualista, toda uma doutrina de importantes implicações morais.

Esta comprovação científica dos postulados espíritas não perde seu valor pelo simples fato de ter sido obtida no século passado. Tendo sido conduzida com todo o rigor científico, esta comprovação resiste

ao tempo e tem validade até os nossos dias - com o que creio que todos há de concordar.

Seria interessante a realização de novos estudos da parte das novas gerações; isso é fora de dúvida. No entanto, há outro aspecto bem grave a se considerar. Emmanuel é quem já chamou a nossa atenção para isso. Se não estou enganado, foi no livro **A RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS**, escrito pelo lápis psicográfico do F. C. Xavier. Apesar da certeza da imortalidade da alma, a Humanidade fez eclodir duas terríveis guerras mundiais... Sem querer ser de modo algum pessimista (o espírita não pode dar-se ao luxo de ser pessimista!), dir-se-ia pouco valeram moralmente aos homens tais experiências. A mesma Europa que foi teatro das experimentações psíquicas, a América que testemunhou os fatos mediúnicos das irmãs Fox, as nações que conheceram de perto as provas da existência do Plano Espiritual, nem por isso deixaram de digladiar umas contra as outras em duas horripilantes hecatombes universais!

Dai ser da opinião de que o mais importante agora que já sabemos ser uma realidade a vida além da sepultura - é exatamente a evangelização das criaturas, a conscientização moral dos espíritos, a reforma moral de nossos sentimentos para felicidade de todos nós. Ou será que penso errado?

O que são os menores-problema

O panorama do mundo atual é complexo, composto de seres e situações que, em seus variados matizes, são expressões do progresso ou do atraso de nossas sociedades.

Comum, hoje em dia, o dizer "menor abandonado, menor problema", enfim, uma série inumerável de reticências com que se procura minimizar a tensão e a densidade do problema social, que por suas características envolve consequências indimensionais do ponto de vista humano e existencial.

Talvez os clássicos "juulgadores" do problema social se percam no exame das consequências do problema sem se prenderem à causa, e mais, porque, fixados em suas poltronas de gabinetes, se incumbem de criticar acerbamente, atingindo às vezes até mesmo aqueles que, no anonimato, sem as pompas e a empáfia dos caçadores de títulos convencionalistas e das páginas sociais, buscam sofredamente na cauta do problema estiolar o móvel desta e empreender as diligências que se fazem necessárias à solução do problema em foco.

Como tratar do problema do "menor abandonado", cuidando simplesmente do menor, sem criar de medidas em relação àqueles que os abandonam? É forçoso inferir que na mais das vezes não são eles que abandonam os lares, mas são os lares que o repelem.

Como cuidar dos chamados socialmente de "menores-problema" se se procura cada vez mais valorizar com manchetes e reportagens bombásticas, e em muitos casos impiedosas, os problemas causados por eles e que têm origem nas conjunturas dos lares, das escolas, da sociedade, enfim? Cada dia que passa as manchetes dos noticiários, manchetes dos jornais, rádio, televisão e outros meios vigorosos de comunicações enfiaram a humanidade de propaganda de elementos nocivos, que sustentam os chamados vícios sociais, derramando por sobre os jovens, principalmente, uma carga pestilencial de produtos anestésiantes, na forma de idéias, da química e outras várias naturezas de tóxicos físicos e morais. Por isto, hoje estamos alarmados com os jovens, às vezes em tenra idade mergulhados nos tremedais e patús da vida, fumando e bebendo, esparrizando pornografia e imoralidades pelas ruas, num crescendo devastador desses problemas que todos abominam, mesmo mantendo-os, em tantos casos, dentro dos próprios lares devido à cobertura que dão aos filhos pela negligência ou omissão.

Em Franca, graças a Deus, temos a AEFRRAN, Lar "São Vicente de Paula", Sociedade "Bom Samaritano" e o Lar do Menor "Augusto Baldassari", atestados do esforço de tantos homens públicos e de nossa sociedade no sentido de alcançarem êxito na luta contra esses males. Sabemos que os esforços de alguns poucos não são suficientes para a solução do problema em tela. Ali encontramos, não menores-problema ou abandonados, mas seres humanos, irmãos nossos, que têm direito à felicidade de se verem recuperados dos problemas que criaram e das furnas em que se chafurdaram, infelizmente. São eles que rotornaram a lares que lutam com dificuldades para colocá-los de novo no lugar que lhes é de direito no plano social e humano.

Tivemos melhor oportunidade de conviver alguns momentos com nossas irmãs da "AEFRAN", e ali pudemos ver que os colaboradores, cônjuges dos seus papéis em relação ao trabalho e sabedores da importância da fraternidade e do amor, aliam a técnica e o vigor necessários ao amor indispensável no mister da recuperação de seres perdidos nos mares da ilusão, da fantasia e do abandono. Ali todos se confundem como colaboradores e amigos, entre servidores de uma causa e líderes da moral no campo da liberdade e do respeito.

Como diz Samuel: "Quem consegue a remissão de um ser inclinado ao mal, consegue valiosa vitória compensada por Deus" e "Se queres saber o que é a paciência, vêde o mal causado fora dela", queremos crer que ali os menores não mais estão abandonados, estão amparados e não são mais problemas sociais, porque naquela sociedade em que eles vivem temporariamente existem criaturas pacienciosas que sabem, sem convívios com o mal, esperar o cântico da vitória que virá.

Que os julgadores e críticos de laboratório desçam dos pedestais em que se guindaram e se permitam doar um pouco de fraternidade a esses menores, nossos irmãos, e quem sabe talvez não tenham tanto que se queixar deles amanhã...

Leondeniz de Oliveira Borges

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

Recordação do passado

Correio de «A NOVA ERA»

Há quem considere antipática e prejudicial à Doutrina a afirmação de certas pessoas que alegam se recordar de suas vidas passadas, ou que tiveram conhecimentos delas por intermédio da revelação dos Espíritos.

De nossa parte, não vemos nisto nenhum inconveniente; a menos que se cometa abusos que renteiem com as raias do ridículo e do absurdo.

Se o indivíduo se recorda de seu passado, que mal há nisso? Deve tratar-se de merecida conquista alcançada através dos evo. Se tomou conhecimento disto através de revelação dos amigos desencarnados, estes o fizeram espontaneamente.

Se semelhante gesto fosse desaconselhável e proibido, como queria Moisés (1), Jesus não teria afirmado claramente aos seus discípulos que João Batista era a reencarnação de Elias, nem os Supervisores das Obras da Codificação teriam revelado ao dr. Rivail que em sua encarnação passada chamava-se Allan Kardec e vivera entre os druidas, sacerdotes dos Celtas e dos Gauleses. (2)

Prova de que o professor Rivail aceitara a revelação sem reservas é a de ter adotado para pseudônimo justamente o nome que tivera na encarnação anterior e que o imortalizou como Allan Kardec.

Em sua magnífica obra "PALINGENESE, A GRANDE LEI", Jorge Andréa afirma:

"... certos indivíduos, mercedores de crédito, como Pitágoras, recorda-se de ter sido, em vidas passadas, Hermótilo e Euforbo. Juliano dizia ter sido Alexandre da Macedônia. É conhecida a afirmativa de Napoleão não ter dúvidas de ter sido Carlos Magno..."

...o livro do professor Stevenson - 20 casos Sugestivos de Reencarnação - oferece um bom material de avaliações, pela pesquisa exaustiva reali-

zada naquilo que denominou memória extra-cerebral, concluindo pela sobrevivência do espírito em suas etapas reencarnatórias. (Sic.) Pg. 152 Ob. cit.

Humberto de Campos, em seu livro "BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO", revela que Kardec foi a reencarnação de um dos maiores apóstolos do Senhor; que Léon Denis, Gabriel Delanne, Camille Flammarion, J. B. Roustaing e outros, também foram discípulos do Senhor. (Ob. cit. página 176) Em outra parte desta mesma obra, o Repórter de Além Túmulo revela que Emmanuel foi, na vida passada o jesuíta Manuel da Nóbrega, e o Guia Espiritual do Chico nunca negou isto.

Porventura a regressão da memória levada a efeito pelo Coronel De Rochas e confirmada até hoje nos rotineiras sessões de hipnoterapia, não vasculha o passado da alma até às fronteiras do reino animal?

Embora não desejaria fazê-lo, seja-me lícito revelar que o autor deste modesto artigo foi garoto prodígio, ao executar com a maior naturalidade Violão, Violino e Sanfona com apenas "seis" anos de idade, e recordar com relativa clareza "quatro" encarnações passadas, Uma delas confirmada pelo Chico sem que eu lhe dissesse algo a respeito. Sou culpado por possuir memória extra-cerebral e ter nascido músico? Não me considero; muito pelo contrário, dou Graças a Deus.

Theodomiro Rossini

(1) - Deuteronômio: - XVII:10-11

(2) - O Principiante Espírita. Pg. 8

A. C. (?) - Suas quadras "INCENTIVANDO" (não se justifica esse galicismo desnecessário), forem por nós amoldadas, a fim de aproveitar sua mensagem. At vãos os versos, na oportunidade em que pedimos sua vênia.

"Meu caro e bom companheiro,
Aceitemos o Espiritismo
E livremo-nos do ateísmo
Que avassala o mundo inteiro.

O Espiritismo, ao pregar
A lei da fraternidade,
Resolve da humanidade
Os problemas do avatar.

É doutrina universal,
Que nos alenta o ideal
Na mais perfeita harmonia...

Quem aceita esta doutrina
Que o Evangelho nos ensina,
Encontra paz e alegria."

A. J. A. (Nanuque SP) - O poema de Ricardo Palma, tão atual como no início deste Século, quando foi divulgado, realmente uma jóia e uma mensagem eterna dado os conceitos emitidos pelo genial vate portenho de Buenos Aires. No entanto, gostaríamos o mesmo fosse traduzido, pois essa página li terária, em bom enquadramento métrico, seria um aceno "aos homens que vivem neste mundo de mortos".

Ai fica nossa sugestão ao distinto colaborador para nos dar a tradução para a língua portuguesa!

A. B. L. (CAMPINAS - SP) - Louvamos a persistência do amigo em suas colaborações e notamos seu progresso. Apenas gostaríamos nos desse autorização para algumas emendas para evitar uns cochilos, que os gramáticos denominam de claudicações. Se no-lo permitir, seu arazoado há de, do mesmo modo, uma lição de muita oportunidade para nossos leitores.

B. M. (CURITIBA) - Nosso jornal ainda prende-se às influências provincianas e até dá graças a Deus por ser, desse modo, mais sentimental. De todo o jeito, porém, nos valerem suas sugestões como professor de jornalismo que se amplia em ambiente da sua metrópole. Tomamos a liberdade de alguma modificação em sua crônica, com o devido respeito às suas idéias, à vista de claudicações da linguagem e mesmo sobre fundamentos doutrinários. Mas pelo visto o valoroso beletetrista se dá melhor aos jornais da Grande Imprensa e felicitamo-lo por isto, enquanto por aqui vamos em nosso "arroz com feijão" e pedimos-lhe escusas pelo aborrecimento que lhe causamos. No mais deixe-nos em paz e far-nos-á com isto um gesto de caridade.

NICODEMUS (SÃO PAULO) - Cada cabeça com sua opinião, o velho refrão se repete com o desconhecido amigo. Não concordamos com seu ponto de vista acerca do nosso amado CX. Necessário vibrem em seu favor e jamais estejamos com esse pessimismo contraproducente, que só pode dar para ambas as partes desvalorizações negativas. Por que o irmão não procura os elementos mais de perto desse núcleo e use suas expressões francas? Isto também é forma de ser útil, não acha?

M. E. M. (MOCOCA-SP) - A prece "Senhor" está muito bem fundamentada e traz conceituações de muito valor doutrinário. A outra traz ainda muito esforço, mas percebe-se que o medianeiro influi com seu pensamento e acaba por nos dar pontos comuns. Cremos que, com persistência e exercício pontuais e assíduos, a equipe vai conseguir superar o trivial para ensino filosófico de alto padrão.

Porfitem sempre os moços e conseguirão elevar esse nível de cultura espiritual tão necessário quanto oportuno em todo aprendizado.

Toriba - Acã

Avante, Apóstolos de Cristo!

Quando Jesus, na sua trajetória terrena, pregava a Boa Nova, muito recomendava a seus discípulos e àqueles que o escutavam a pureza do coração, a inteira submissão à vontade de Deus e o desejo de fazer feliz toda a humanidade. Desejo este que devia animar todos aqueles que já doutrinados tivessem dentro de si a completa confiança na recompensa final e na felicidade eterna.

Este desejo, meus irmãos, deve também animar-vos e se resume em fazer a caridade amando vosso próximo como a vós mesmos, e para ele desejar a mesma felicidade a que aspirais. Não nos esqueçamos de que a caridade é a lágrima de Jesus caindo na ferida do pobre.

E como fazer esta caridade? Aproveitando toda a oportunidade que tiverdes para incutir em vossos irmãos a Doutrina Cristã, o Espiritismo, e lembrarlhes sempre as palavras de Cristo concernentes às vidas múltiplas e sucessivas, à imortalidade da alma, à comunicação entre o mundo espiritual e o mundo material.

Para isto tendes que empregar toda a vossa

perseverança para, à força de doutrinação, convencê-los da verdade.

Sempre que tiverdes ocasião, transmita-lhes os ensinamentos que receberdes, entretendo-os com as comunicações que obtiverdes, e tende a paciência de escutar suas dúvidas, sempre dispostos a esclarecê-los estribados nos ensinamentos já recebidos nas páginas do Evangelho Segundo o Espiritismo, que será sempre a Luz do Mundo.

Aconselhai-os a ler e estudar a doutrina do Divino Mestre Jesus; transmitida por Allan Kardec, aconselhai-os a assistir a sessões de caridade onde, pelas manifestações que presenciarem dos espíritos, serão forçados a acreditar pela evidência na vida do além túmulo.

Para fazer este apostolado o, muita, humildade paciência e perseverança serão necessárias. Muita prece teréis que fazer rogando a Deus que vos dê a assistência de seus espíritos de luz, os Emissores da Luz e da Verdade, para que tenhais a força de que necessitais para a luta.

Jorge Borges de Souza

O frequentador e o dirigente

Tu, que desconheces, ao te assentares na cadeira, para o estudo enobrecedor da noite, não guardes consigo a ignorância: levanta-te e estenda tua indagação; tu, que abandonaste o lar distante para te fazeres dirigente do estudo, não te balances na impudência ante as questões levantadas por aqueles que ignoram: alonga tuas vistas para os ensinamentos que muito bem guardas no coração e responde sem titubeto...

Tu, que transportas contigo dúvidas quaisquer acerca das coisas do espírito, seja do teu, seja do espírito dos outros, arranca-te do teu mutismo e indagues no momento oportuno; e tu, que tens respostas para dar, porque as recolhêstas nas experiências da vida e nos estudos da doutrina, revela com simplicidade o verdadeiro caminho àqueles que carregam suas dúvidas, auxiliando-os sinceramente.

Tu, que penetras pela porta da Casa Espírita, de espírito alegre e jovial, esclarecido sobre a essência da vida, não esperes pelo chamado: oferece tuas mãos na cooperação com os que trabalham, auxiliando na obra de esclarecimento dos outros; e tu, que reténs contigo a responsabilidade de dirigir o trabalho de orientação aos demais, permite que os esclarecidos também façam algo com seus braços...

Tu, que dividas os erros dos que trabalham, auxilia na sua superação; e tu, que trabalhando erras,

aceita o auxílio dos que conhecem teus erros...

Tu, que não sabes, estuda...

Tu, que já sabes, ensina...

Tu, que és fraco, ampara-te nos fortes, e tu, que és forte, ampara os fracos. A vida é permuta...

Tu, que alcançaste a soleira da porta da renovação e do evangelho, penetra; e tu, que dentro já estás, deixa que penetrem os desejosos do novo sol...

Tu, que não tens, pede...

Tu, que já tens, dá...

Tu, o frequentador imaturo, não te envergonhes de não saber; e tu, dirigente mais responsável, não te deixes enlaçar pelo orgulho...

Tu, que já iniciaste, não fracasses...

Tu e tu, verdadeiramente somos nós!

W. Garcia

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

Envie-nos Cr\$ 30,00 hoje e tenha

A NOVA ERA

em seu lar durante o ano todo.

CONFRATERNIZAÇÃO REGIONAL ESPÍRITA NO RIO DE JANEIRO CONFIRMOU OS POSTULADOS KARDEQUISTAS.



CORREIO CORREIO

O GRUPO ESPÍRITA "LUZ E AMOR", SOB PRESIDÊNCIA DO PROF. ANTONIO CARLOS ESSADO, PROMOVE CICLO DE ESTUDOS.

CONFRATERNIZAÇÃO REGIONAL ESPÍRITA — Recebemos do museólogo Antônio de Souza Lucena informações de que em data de 8 deste mês de janeiro teve lugar a inauguração da Nona Confraternização Regional Espírita (Centro Sul) da Capital do Rio de Janeiro. Essa promoção visa metodizar o sistema federativo dentro do plano da Unificação Espírita. O referido encontro da 9ª. Confraternização Regional realizou-se às 14 horas desse sábado e contou com representações de 19 instituições adesas ao Movimento, como sejam representações dos bairros: Copacabana, Botafogo, Jardim Botânico, Catete, Centro e São Cristóvão. Estão animados os promovedores dessa campanha unificacionista da Cidade Maravilhosa a que todas as instituições congêneres se filiem nesse plano de confraternização para melhor divulgar os lindos objetivos da Doutrina Espírita como sustentação para a própria política do futuro no mundo.

Há prioridade nesse trabalho para o programa postular do Conselho Federativo Nacional no referente à atualização zonal pela "Adequação do Centro Espírita em suas finalidades". A tônica de estudos dessa louável empreitada é obedecer a temática de estudos kardequianos sobre a vigência sociológica para o aspecto geral dessa estruturação de maior interesse pelos postulados expostos na síntese de Ciência, Filosofia e Religião.

O GRUPO ESPÍRITA "LUZ E AMOR" de Franca fez planificação anual de estudo, pelo seu Departamento de Divulgação Doutrinária. Neste mês de janeiro, em obediência a essa sistemática disciplina, cujas exposições recaem sobre o Pentateuco Espírita, tivemos na sede dessa entidade, todas as terças e quinta-feiras, às 20 horas, os temas previamente indicados sobre os livros, cujos expositores foram os seguintes: prof. Antonieta Barini, Manoel Ferreira Andrade, prof. Vicente Lázaro O. Benatti, Erit Sitar-mar Batista, Cesar Augusto de Oliveira, Jorge Santiago, Agnelo Morato, profa. Nara Carloni Bertoni, dr. Tomaz Novelino, dr. Wenefredo Toledo, Leandez Oliveira Borges, profa. Doroti de Paula, prof. Eurípedes Barzanullo de Carvalho, Paulo J. Souza e prof. Felipe Salomão. A referida unidade tem como presidente administrativo o prof. Antônio Carlos Essado.

O BAZAR BENEFICENTE — Em Mococa, neste Estado, realizou-se, em dias do mês de dezembro último, bem montado Bazar Beneficente, que contou com a direção e promoção das dignas obras: Erit Nálío M. Faria, Natália Pereira Lima, Filomena Vicinança, Ana Maria Bonture, Célia Divina e outros elementos da Mocidade Espírita dessa cidade.

A 1ª. Feira de Caridade de Mococa foi realizada no Cine Teatro Central e, em seu encerramento, teve a colaboração da conferencista campineira profa. Terezinha de Oliveira, que proferiu ali brilhante palestra.

O CASA TRANSITÓRIA "ANDRÉ LUIZ" — de Macaé - RJ, completou em outubro último seu 100.º ano de atividades. Durante esse tempo cumpriu garlhardamente seu programa assistencial, cujo objetivo maior sempre foi o de recuperar os doentes mentais e retirá-los da excreção pública e outros inconvenientes da promiscuidade.

O EM CABO FRIO - RJ — foi fundada mais uma casa espírita sob a denominação de Centro Espírita "Casa do Caminho", que ficou sediada no Bairro do Cabo, dessa cidade.

A direção dessa Entidade está entregue a um pupilo de companheiros muito esforçados, cujo escopo maior tem sido a divulgação dos postulados da Doutrina Espírita.

O JUBILEU DE PRATA — A operosa União Municipal Espírita de Santos comemorou em dezembro último os 25 anos de suas atividades. Foi organizado intenso programa comemorativo desse evento e, em sua sede social, sita à Rua Itororó n.º 111, participaram todas as entidades espíritas adesas ao movimento de Unificação. Também nessa oportunidade realizou-se curso de Educação Médica sob orientação da equipe do COEM de Curitiba, onde se destacam as normas e estudos do dr. Alexandre Sech.

O A PRÓXIMA CONFRATERNIZAÇÃO "AUTA DE SOUZA", com sua permanência pela 21ª. realização, será este ano em Rondonópolis - Estado do Mato Grosso. A ocorrência dessa bonita festa de confraternização em moldes de ensinar e praticar o bem, entre os cristãos, será do dia 19 a 22 de fevereiro, no dias do Carnaval Brasileiro.

Dessa maneira, é a primeira vez que esse movimento se desloca para esse Estado do Brasil Central e

vemos seu benefício ampliar-se cada vez mais para avivar nos jovens esse sentimento de assistência sob o patrocínio do Espírito Querido de Auta de Souza.

O O CENTRO ESPÍRITA "FRANCISCO BORRIS", de Franca, elegeu sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES: Antônio Bonafini; VICE: Jonas Antunes Cintra; SCRTS: Enedina S. Araújo e Eurípedes Araújo; TSRS: Iria Húngaro Finatti e Antônio F. Martins; OR: Eurípedes A. Almeida; CONSELHO: Nelson Barbosa, Ertildes A. Lopes, Sebastião Vieira, Manuel Barbosa e Augustinho A. Silva.

O ESTADO DE ALEXANDRE SECH EM PELOTAS - RS — Das mais operantes e proveitosas a jornada de estudos sobre medunidade levada a efeito pela Liga Espírita de Pelotas, sob responsabilidade do percuciente médico e expositor espírita dr. Alexandre Sech, de Curitiba - Pr.

Além dos estudos a que se propôs desenvolver para uma turma de estudantes interessados em conhecer as últimas conquistas científicas em consonância com a Doutrina Consoladora, o ilustre cientista proferiu diversas conferências nessa metrópole sulina. Foi ainda entrevistado pela cronista M. Clara Michels no programa televisionado pela TV TUIUTI, quando compareceram juntamente com o preclaro idealista a profa. Eloá de Freitas Lopes, Presidente da LEP, jornalista Lauro Enderle e outros companheiros. Ainda no aproveitamento de sua vilegiatura pelo Estado do Rio Grande do Sul, cuja excursão foi de 16 a 18 de novembro último, dr. Alexandre Sech falou na Sociedade Esp. Kardeciana de Rio Grande e também na Sociedade Esp. "Bom Samaritano" da próspera cidade de Bagé - RS.

O JUBILEU DE OURO — O Centro Espírita "Fraternidade", de Cruz Alta - do Estado do Rio Grande do Sul, comemorou em 21 de novembro do ano passado seu Cinquentenário de Fundação. O programa comemorativo, que foi bem elaborado pelos seus diretores, contou com a presença do dr. Hélio Burmeister - Presidente da Federação Espírita Gaúcha, Alexandre Sech, de Curitiba, do poeta José Soares Cardoso, de São Paulo, profa. Eloá de Freitas e Louseny Dias Gomes, de Pelotas, além de outras representações locais e de outras cidades. As palestras do dia 20 e 21 de novembro foram proferidas pelo tribuno balano Divaldo Pereira Franco. O radialista Carlos Kunde Filho, responsável pelo programa "LUZ DO PORVIR", da Rádio Pelotas, gravou todas as palestras desse acontecimento marcante para a cronologia espírita do Estado Gaúcho.

ENLACES MATRIMÔNIAIS

O ALCIONE E MOACIR — Dia 7 deste mês de janeiro, em nossa cidade, realizou-se o ato matrimonial desse jovem par muito querido em nosso meio. Ela é dilettíssima filha de nossos estimados colaboradores e companheiros prof. Agenor Santiago e da. Aparecida Santiago, e ele muito estimado filho dos nossos amigos Orestes Peroni e Senhora. A solenidade cívica se deu na Sociedade Sirla Beneficente e após o ato houve preces por elementos de nossa confraria em favor dos nubentes.

Em data de 30 deste mês de janeiro, ocorreu em nossa cidade o enlace matrimonial do jovem dr. Fausto Púglio com a prenodada Ana Ritis; o noivo é filho do nosso expressivo colaborador prof. Luiz Púglio Filho e de da. Ivone Feliciano Púglio, e a noiva filha dos nossos amigos prof. Paulo Faleiros e da. Geralda P. Faleiros, todos residente nesta cidade.

Realizar-se-á em Franca no dia 5 de fevereiro entrante o enlace matrimonial do jovem par Ivan Isnardi e Maria Rita - o noivo é filho do nosso confrade prof. Celso Toledo, e a noiva filha dos conterrâneos Fábio Martins Coelho e digníssima esposa. O ato matrimonial desses distintos nubentes presta carinhosa homenagem "in-memoriam" à figura expressiva de Juanita Cardoso Alves Toledo, progenitora do noivo.

Ainda em data de 5 de fevereiro ocorrerá o enlace da Srta. Maria Carolina, filha do farm. Osvaldo Lemos Soares e de da. Anita Moroni Sora, com o muito digno Antônio, filho do sr. Benedito M. Vasconcelos e digna esposa.

Aos nubentes os votos de muitas conquistas sob as bênçãos de Deus, são os votos de "A NOVA ERA".

Passamento

Maria Justina da Conceição Rosa
(Vó Filinha)

Com a robusta idade de 78 anos de idade física, terminou seu ciclo de existência terrena essa benquerita irmã. Dona Maria Conceição era viúva do nosso saudoso amigo sr. Francisco Rosa da Silva (Chico Rosa), sendo progenitora da prestimosa colaboradora das lides espíritistas em Franca Luzia Rosa Nalini, esposa do nosso co-idealista Mário Nalini Júnior.

Deixa diversos netos, entre os quais o jovem Mauro Luiz Nalini, funcionário dos escritórios da Fundação Espírita "Allan Kardec".

Aos seus familiares nossa solidariedade apresentada também por preces fraternas em favor do Espírito ora liberto, com nosso desejo de que, em breve, esteja à frente de tarefas construtivas, tal como as realizações durante seu período de estada terrena.

José Bernardes da Silva

Em Nova Aliança - SP, registou-se o óbito desse muito expressivo e operoso confrade, diretor do Centro Espírita "Cairbar Schutel", dessa localidade. Estudioso e muito cioso da pureza doutrinária, esse valeroso irmão sempre se houve com o espírito de tolerância entre a confraria. Nunca deixou de dar sua contribuição para os esclarecimentos necessários aos mais ignorantes, notadamente sobre os que intervêm no plano físico. José Bernardes teve também que pagar tributo à sua automobilística dos nossos dias, mas cremos seu espírito crente e lúcido já esteja em fase de completo refazimento. Ao seu filho, sr. Eurípedes Bernardes da Silva, apresentamos nossa solidariedade cristã, extensiva a todos os seus familiares.

Ettore João Batista Barbero

Em consequência de um edema pulmonar, depois de alguns dias de internação, desencarnou em 25/12/1976 esse nosso confrade, que foi Presidente dos Centros Espíritas "Caminho do Luz" e "Anésio Siqueira", de Botucatu.

Foi um infatigável trabalhador na Sears Espírita, sem disputar cargos nem lugares, com espírito de colaboração.

Deixe viúva a nossa abnegada e humilde confeira sra. Maria Bonete Barrero, um filho e duas filhas, todos casados, genros, netos e bisnetos.

Que as luzes da sabedoria divina iluminem a nova trajetória desse espírito que muito se dedicou à causa do bem com afinc e humildade.

João de Oliveira

Desencarnou em 29/12/1976, após ter cumprido uma prova de grandes sofrimentos, os quais suportou estoicamente, esse nosso confrade, que foi durante alguns anos presidente e vice-presidente, respectivamente, do Centro Espírita "Anésio Siqueira".

Deixa a viúva sr. João de Oliveira, os filhos, noras e netos.

A família do extinto, apresentamos nossas sentidas condolências, com palavras de conforto moral e espiritual.

EM MARÇO DESTA ANO

Newton Boechat em nossa Região

Comunicado de nosso correspondente do Rio de Janeiro informa que o prof. Newton Boechat, fluente expositor da Doutrina Espírita, excursionará por nossa Região em março próximo.

O roteiro previsto para sua nova excursão pela Mogiana e Araraquense é o seguinte:
Dia 1/3 - São José do Rio Preto; 2/3 - Votuporanga; 4/3 - Mirassol; 5/3 Jales; 8/3 Santa Fé do Sul.

De 10 a 20 de março atenderá programa organizado por entidades espíritistas de Araraquara, Marília, Ourinhos e Tupã, que terão oportunidade de ouvir seus temas de estudos e avaliações sociológicas sobre a Doutrina Consoladora.

Nos dias últimos desse mês estará em nosso setor regional com o seguinte itinerário: no dia 26/3 em Guarã e 27/3 em Batatas.

x x x

Dia 12 de fevereiro, o festejado tribuno espírita prestigiará festival de autógrafos, que se dará no Rio de Janeiro, às 18 horas, na sede do Centro Espírita "Redenção", quando será lançado o livro "Centelhas de Sabedoria", pela psicografia do médium Gilberto Campista Guarino, o qual estará presente também nessa promoção de cultura espírita.